

Ações de Formação c/despacho > Imprimir (id #97339)

Ficha da Acção

Designação Como ensinar e aprender nas salas de aula de hoje – da arte de ensinar, à aprendizagem em salas de aula diversificadas

Região de Educação **Área de Formação** A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Classificação Formação Contínua **Modalidade** Curso de Formação

Duração

Nº Total de horas 25 Nº de Créditos 1

Cód. Área CZZ **Descrição** NOVOS FORMULÁRIOS

Cód. Dest. 15 **Descrição** Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário

Dest. 50% SD **Descrição** Sem destinatários

Reg. de acreditação (ant.)

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. 3853290 **Nome** Maria Margarida da Rocha Barbosa **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-31743/12

Componentes do programa Nº de horas 0

Formadores sem certificado de registo

Anexo A

A preencher nas modalidade de Curso, Módulo, DSES e Seminário

Razões justificativas da acção e a sua inserção no plano de actividades da entidade proponente

Preparar os docentes para os desafios do ensino no século XXI.

- O impacto da diversidade e heterogeneidade nos contextos educativos, com o aparecimento de novas exigências a serem colocadas aos docentes.
- O desenvolvimento profissional dos docentes ligado à inovação e mudança educacional, com reflexo nos modelos de ensino e aprendizagem.
- Igualdade, diferenciação e variações nas capacidades de aprendizagem são essenciais no que diz respeito à aprendizagem dos alunos.
- As diferenças entre géneros e implicações educacionais, diferenças e semelhanças e implicações na educação.
- O sucesso e as ações de melhoria com os docentes como participantes ativos num contexto de sala de aula.

Objectivos a atingir

Conhecer as perspectivas históricas sobre o ensino como forma de preparar os desafios da inovação e mudança para a escola do século XXI.

- Conhecer e caracterizar os modelos de ensino interativo centrados no professor (ensino expositivo, instrução direta, ensino de conceitos, aprendizagem cooperativa, aprendizagem baseada em problemas ou discussão em sala de aula);
- Simular a aplicação do ou dos modelo(s) adequados a situações práticas.
- Desenvolvimento de estratégias para a gestão da sala de aula tendo em conta a heterogeneidade dos alunos da escola atual.
- Promoção de uma maior articulação como resposta às necessidades de melhoria e sucesso, partindo da diferenciação dos alunos, das capacidades e preferências de aprendizagem.

Conteúdos da acção

1. Apresentação do programa da ação de formação e da metodologia de trabalho. Definição de horário (2 horas).
2. Descrição da forma e perspectivas sobre o ensino ao longo do tempo e alteração do papel dos professores (3 horas).
3. Identificação e discussão sobre os atributos essenciais de um professor eficaz no século XXI (3 horas).
4. Fases da profissionalidade (3 horas).
5. Discutir a diferenciação e as respostas à diversidade dos alunos em contexto de sala de aula. Explorar os modelos de ensino. (3 horas).
6. Conhecer estratégias e os procedimentos que os professores podem aplicar para assegurar uma gestão eficaz da sala de aula (3 horas).
7. Elaboração e discussão de estratégias metodológicas de ensino com vista à melhoria (3 horas).
8. Simulação de situações de sala de aula que permitam criar respostas de inovação e mudança educacional com a finalidade de obter mais sucesso (3 horas).
9. Avaliação e autoavaliação da ação (2 horas).

Metodologias de realização da acção

- A formadora disponibilizará os aspetos teóricos em documentação a fornecer (textos de apoio), e também oralmente, com ajuda do projetor;
- Individualmente, os formandos executarão exercícios práticos de análise de conteúdo;

- A formadora fará o acompanhamento dos formandos prestando os esclarecimentos necessários;
- A formadora promoverá a discussão de diferentes práticas de modelos de ensino em contexto de sala de aula e ainda a discussão de diferentes formas de ensino com alunos diferenciados (ex. alunos NEE, ou as diferenças de género).

Regime de avaliação dos formandos

A avaliação a atribuir aos formandos é expressa numa classificação quantitativa na escala de 1 a 10 valores, conforme indicado no Despacho n.º 4595/2015, de 6 de maio.

As classificados terão em conta os seguintes critérios:

- Qualidade na produção de trabalhos
- Grau de envolvimento nas tarefas propostas
- Rigor pertinência e clareza das intervenções
- Reflexão Final

A escala de avaliação tem como referente as seguintes menções:

Excelente — de 9 a 10 valores;

Muito Bom — de 8 a 8,9 valores;

Bom — de 6,5 a 7,9 valores;

Regular — de 5 a 6,4 valores;

Forma de avaliação da acção

Preenchimento de questionários pelo formando e pelo formador. O centro de formação elaborará um relatório global de avaliação com base nos instrumentos de avaliação utilizados pelos intervenientes na formação.

Bibliografia fundamental

Arends, R.I. (2008). Aprender a ensinar. Lisboa, McGraw-Hill.

□ Holly, M. L., (2007). Investigando a vida profissional dos professores: diários biográficos. In A. Nóvoa (org.), Vidas de professores (pp.31-62). Coleção Ciências da Educação. Porto, Porto Editora.

□ Huberman, M., (2007). O ciclo de vida profissional dos professores. In A. Nóvoa (org.), Vidas de professores (pp.78-110). Coleção Ciências da Educação. Porto, Porto Editora.

□ Lebrun, Marcel (2008). Teorias e Métodos Pedagógicos para Ensinar e Aprender. Coleção Horizontes Pedagógicos. Lisboa: Instituto Piaget.

□ Maia, I. Margarida, (2008). O Desenvolvimento Profissional dos Professores no Âmbito da Reorganização Curricular. Coimbra, Livraria Almedina.

□ Montero, Lourdes, (2001). A Construção do Conhecimento Profissional Docente. Lisboa, Instituto Piaget.

□ Nóvoa, António, (1999). O passado e o presente dos professores. In A. Nóvoa (org.), Profissão Professor (pp.13-34). Coleção Ciências da Educação. Porto, Porto Editora.

□ Oliveira, José H. B., (2007). Psicologia da Educação. 2. Ensino/Professor. Porto, Legis Editora.

□ Paiva, João, (2007). O fascínio de ser professor. Lisboa, Texto Editores.

□ Sá-Chaves, I. (2007). Formação, Conhecimento e Supervisão – Contributos nas áreas da formação de professores e de outros profissionais, (2ª Edição). Aveiro, Universidade de Aveiro.

□ Sacristan, J. Gimeno, (1999). Consciência e acção sobre a prática como libertação profissional dos professores. In. A. Nóvoa (org.), Profissão Professor (pp.63-92). Coleção Ciências da Educação. Porto, Porto Editora.

□ Tracy, Sandra J., (2002). Modelos e Abordagens. In Júlia Oliveira-Formosinho (org.) A Supervisão na Formação de Professores I. Da sala à Escola (pp.19-92). Porto, Porto Editora.

Processo

Data de recepção 13-12-2016 **Nº processo** 96019 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-89344/17

Data do despacho 02-01-2017 **Nº ofício** 60 **Data de validade** 02-01-2020

Estado do Processo C/ Despacho - Acreditado